

PARECER TÉCNICO

Balancete de Junho de 2026.

Vitória-ES, 29 de julho de 2026.

Ao
CONSELHO REGIONAL DE PSICOLOGIA DA 16ª REGIÃO – CRP16/ES
À
Gerência Administrativa e Financeira do CRP16/ES
Vitória/ES

Assunto: Análise e parecer técnico sobre a prestação de contas do balancete de junho de 2026.

Após análise do balancete de junho de 2026, passamos a demonstrar a situação orçamentária, financeira e patrimonial do CRP16/ES, conforme demonstrado abaixo:

1. DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

1.1. DA RECEITA

O Conselho arrecadou até o mês de junho de 2026, o valor correspondente de R\$ 4.774.254,30 (quatro milhões, setecentos e setenta e quatro mil, duzentos e cinquenta e quatro reais e trinta centavos), que representa 81,64% da receita prevista na Proposta Orçamentária relativo ao exercício de 2026, que é de R\$ 5.847.951,00 (cinco milhões, oitocentos e quarenta e sete mil, novecentos e cinquenta e um reais).

Para o Orçamento do exercício de 2026 foi previsto um crédito adicional para cobrir despesas a qual a arrecadação prevista não era suficiente, tendo como fonte de recurso o superávit financeiro de exercícios anteriores, no valor de R\$ 120.000,00 (cento e vinte mil) perfazendo o valor total de R\$ 5.967.951,00 (cinco milhões, novecentos e sessenta e sete mil, novecentos e cinquenta e um reais).

1.2. DA DESPESA

A despesa executada até o mês de junho de 2026 atingiu o valor de R\$ 3.305.337,07 (três milhões, trezentos e cinco mil, trezentos e trinta e sete reais e sete centavos), que corresponde a 55,38% da Proposta Orçamentária relativo ao exercício de 2026, que é de R\$ 5.967.951,00 (cinco milhões, novecentos e sessenta e sete mil e novecentos e cinquenta e um reais).

1.3. DO RESULTADO ORÇAMENTÁRIO

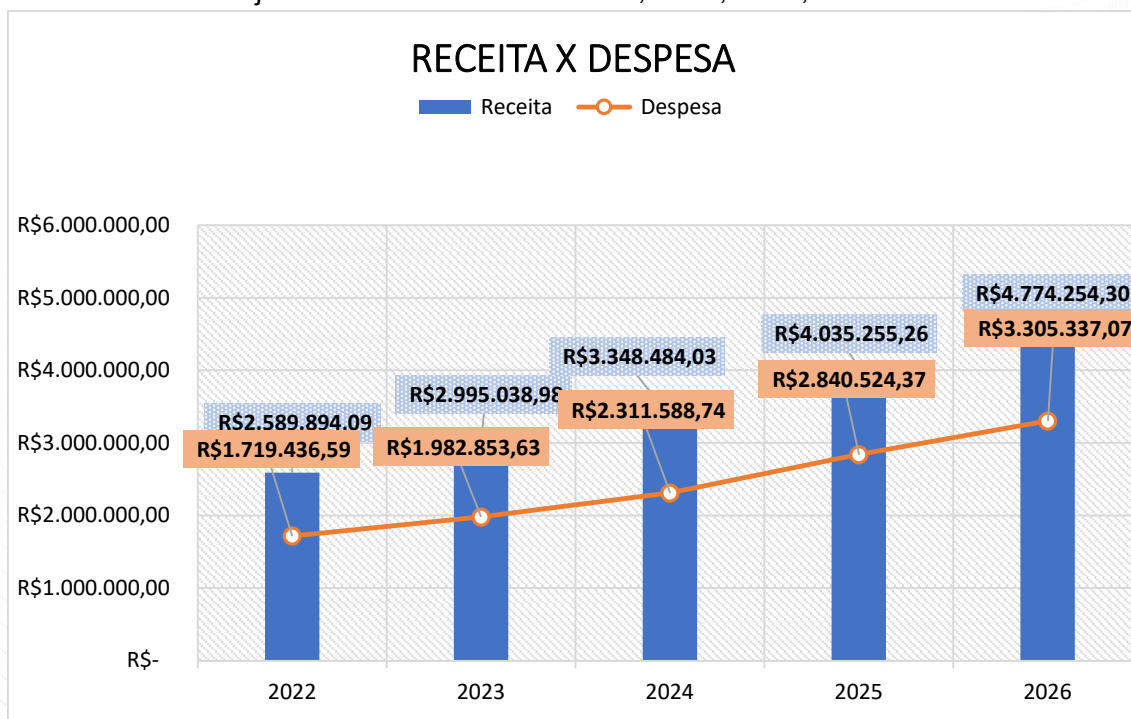
Comparando a Receita Arrecadada com a Despesa Executada do mês de junho de 2026, verificou-se um Superávit Orçamentário no valor de R\$ 1.468.917,23 (um milhão, quatrocentos e sessenta e oito mil, novecentos e dezessete reais e vinte e três centavos), o que representa, que, do valor arrecadado o Conselho Regional gastou 69,23%.

Execução Orçamentária acumulada até o mês:

- a) Total das Receitas Correntes arrecadadas no valor de **R\$ 4.774.254,30**, correspondente a **81,64%** do valor orçado no ano para esta categoria econômica.
- b) Total das Despesas Correntes executada no valor **R\$ 3.202.850,83**, correspondente a **54,96%** do valor orçado no ano para esta categoria econômica.
- c) Total das Despesas de Capital executada no valor de **R\$ 102.486,24**, correspondente a **73,20%** do valor orçado no ano para esta categoria econômica.

1.4. EVOLUÇÃO DA RECEITA E DESPESA

Abaixo demonstramos a evolução da receita arrecadada com a despesa executada relativo ao mês de junho dos exercícios de 2022, 2023, 2024, 2025 e 2026.



1.5. COMPARATIVO DA RECEITA E DESPESA

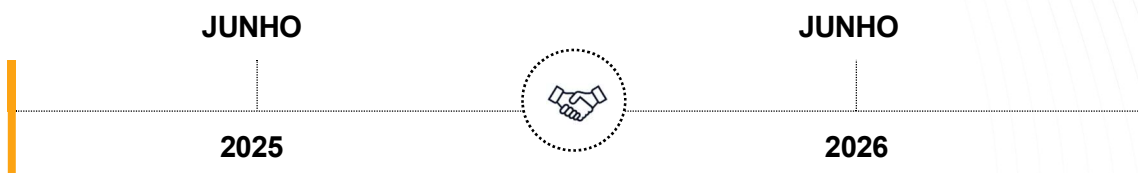
Abaixo demonstramos o comparativo da receita arrecadada com a despesa executada relativo aos exercícios de 2025 e 2026.

QUADRO DAS RECEITAS					
JUNHO			JUNHO		
2025			2026		
Período	Receita Arrecadada		Período	Receita Arrecadada	
					Diferença Apurada em R\$
2025	Jan.	1.273.526,06	2026	Jan.	1.507.152,20
	Fev.	790.104,07		Fev.	878.275,71
	Mar.	578.880,15		Mar.	799.514,75
	Abr.	546.997,76		Abr.	601.967,15
	Mai.	426.187,21		Mai.	488.952,64
	Jun.	419.560,01		Jun.	498.391,85
	Jul.			Jul.	
	Ago.			Ago.	
	Set.			Set.	
	Out.			Out.	
	Nov.			Nov.	
	Dez.			Dez.	
Total		4.035.359,31	Total		4.774.254,30
					738.894,99

Conforme demonstrado no quadro, a Receita Arrecadada do mês de junho de 2026, foi superior a Receita Arrecadada até o mês de junho de 2025, em R\$ 738.894,99 (setecentos e trinta e oito mil, oitocentos e noventa e quatro reais e noventa e nove centavos) que corresponde a um aumento de 18,31% na arrecadação do período.

A variação positiva apurada no total das receitas realizadas decorre, fundamentalmente, da elevação na arrecadação de anuidades de pessoas físicas do exercício corrente. Esta rubrica apresentou, isoladamente, uma evolução de 24,39% em relação ao mesmo período de 2025, o que representa um acréscimo nominal de R\$ 695.283,32 e se consolida como o principal vetor do crescimento financeiro do conselho no exercício

QUADRO DAS DESPESAS



Período		Despesas Executadas	Período		Despesas Executadas	Diferença Apurada em R\$
2025	Jan.	493.092,98	2026	Jan.	656.948,86	163.855,88
	Fev.	569.562,39		Fev.	520.719,27	(48.843,12)
	Mar.	454.586,28		Mar.	588.432,70	133.846,42
	Abr.	503.424,41		Abr.	524.143,85	20.719,44
	Mai.	416.391,41		Mai.	526.669,62	110.278,21
	Jun.	403.466,90		Jun.	488.422,77	84.955,87
	Jul.			Jul.		
	Ago.			Ago.		
	Set.			Set.		
	Out.			Out.		
	Nov.			Nov.		
	Dez.			Dez.		
Total		2.840.524,37	Total		3.305.337,07	464.812,70

Conforme demonstrado no quadro, a Despesa Executada do mês de junho de 2026 foi superior a Despesa Executada até o mês de junho de 2025, em R\$ 464.812,70 (quatrocentos e sessenta e quatro mil, oitocentos e doze reais e setenta centavos), que corresponde a um aumento de 16,36% nas despesas do período.

A elevação das despesas no comparativo com o mesmo período de 2025 decorre, fundamentalmente, do aumento dos repasses de Cota-Parte ao CFP, com acréscimo nominal de R\$ 229.250,00 (aproximadamente 24%), movimento diretamente proporcional ao crescimento da receita. As demais despesas refletem acréscimos normais de reajustes contratuais e da retomada plena das atividades presenciais na sede, em contraste com o regime de *home office* predominante em 2025.

2. DA DISPONIBILIDADE FINANCEIRA

O saldo disponível em caixa e equivalente de caixa, mantidos em conta corrente e aplicações financeiras, que passou para o mês de julho de 2026, foi o valor de R\$ 1.874.758,25 (um milhão, oitocentos e setenta e quatro mil, setecentos e cinquenta e oito reais e vinte e cinco centavos), demonstrado no Balanço Financeiro do mês de junho de 2026.

Estes recursos, que são mantidos em aplicações, na forma da lei, no valor de R\$ 1.874.118,56 (um milhão, oitocentos e setenta e quatro mil, cento e dezoito reais e cinquenta e seis centavos) renderam até o mês de junho de 2026 o valor de R\$ 92.323,34 (noventa e dois mil, trezentos e vinte e três reais e trinta e quatro centavos), o que corresponde a um rendimento sobre o capital de 4,93%.

3. DOS ÍNDICES DE LIQUIDEZ

- **Índice de liquidez corrente:** *Ativo Circulante/Passivo Circulante* – 12,12
Para cada R\$ 1,00 de dívida o Conselho possui R\$ 12,12 de dinheiro e créditos a receber para pagar a dívida.
- **Índice de liquidez imediata:** *Disponível/Passivo Circulante* – 3,41
Para cada R\$ 1,00 em dívida o Conselho possui R\$ 3,41 em caixa para pagar a dívida.
- **Índice de geral:** *(Ativo Circulante + Realizável a Longo Prazo)/(Passivo Circulante + Passivo Não Circulante)* – 12,12
Para cada R\$ 1,00 em dívida total o Conselho possui de R\$ 12,12 de ativo financeiro para pagar a dívida.

4. DO RESULTADO FINANCEIRO

Constatou-se que o CRP16/ES apurou no mês de junho de 2026, Déficit Financeiro no valor de R\$ 554.616,23 (quinhentos e cinquenta e quatro mil, seiscentos e dezesseis reais e vinte e três centavos), conforme demonstrado no Balanço Patrimonial.

5. DO RESULTADO PATRIMONIAL

Verificamos que o Conselho Regional apurou um Superávit Patrimonial no mês de junho de 2026 no valor de R\$ 1.076.588,45 (um milhão, setenta e seis mil, quinhentos e oitenta e oito reais e quarenta e cinco centavos) conforme demonstrado nas Demonstrações das Variações Patrimoniais. Este superávit é o resultado patrimonial do conselho que será incorporado ao patrimônio.

É importante trazer a luz que este valor é puxado principalmente pelo reconhecimento dos créditos tributários a receber de 2026, provenientes das anuidades do exercício, que são reconhecimentos como direito a receber e por contrapartida como receita patrimonial. Para 2026 foram reconhecidos R\$ 6.599.072,73 (seis milhões, quinhentos e noventa e nove mil,

setenta e dois reais e setenta e três centavos), compostos por anuidades de pessoas físicas e jurídicas.

6. PRINCIPAIS DESPESAS

Segue abaixo o quadro com as principais despesas que impactaram, substancialmente, no resultado até o mês de junho de 2026, cumulativamente.

Descrição	Valor
Remuneração Pessoal	R\$ 730.551,79
Encargos Patronais	R\$ 242.035,52
Benefícios a Pessoal	R\$ 193.595,00
Carteiras de Identificação Profissional	R\$ 29.266,41
Diárias a Conselheiros	R\$ 45.912,12
Jetons a Conselheiros	R\$ 24.944,72
Auxílio Representação a Conselheiros	R\$ 30.263,53
Locação de Meios de Transporte	R\$ 25.444,00
Indenização Transportes – Quilometragem	R\$ 23.140,41
Serviço de Assessoria de Imprensa	R\$ 73.418,94
Serviço de Informática	R\$ 59.185,87
Serviços de Limpeza, Conservação e Jardinagem	R\$ 38.187,60
Serviços de Medicina do Trabalho	R\$ 17.910,00
Serviços de Áudio, Vídeo e Foto	R\$ 13.750,00
Serviços de Apoio Administrativo e Operacional	R\$ 146.006,44
Cota Parte	R\$ 936.421,10
Cota Revista	R\$ 234.154,95
Indenizações, Restituições e Reposições	R\$ 46.509,57
Despesas Bancárias	R\$ 70.928,54
Máquinas, Motores e Aparelhos	R\$ 10.395,45
Equipamentos de Informática	R\$ 92.090,79
TOTAL	R\$ 3.098.420,07

7. LIMITE DE PESSOAL – Art. 18 e 19 da LEI 101/2000

Segundo o TCU e a Jurisprudência os tribunais trazem que os Conselhos de Classe não são obrigados aos limites de pessoal taxado na LRF, contudo o próprio TCU julga que é um índice de gestão importante, devendo considerar o ideal de no máximo 50%.

Conforme o quadro abaixo, o índice indicado pelo mecanismo de cálculo estabelecido pela LRF alcançou o percentual de 56,21%. Cumpre ressaltar que o índice está diretamente ligado a capacidade de arrecadação do órgão, quanto maior a arrecadação, menor será o índice de pessoal.

Limite de Pessoal – Art. 18 e 19 da LRF	Valor
Receita dos últimos 12 meses	R\$ 4.782.749,75
Despesa de Pessoal dos últimos 12 meses	R\$ 2.688.308,39
Percentual de Pessoal	56,21%
Limite Constitucional	50%

Para se calcular o limite de pessoal deve-se pegar as receitas e despesas de pessoal dos 11 meses anteriores e somar com a do mês atual.

Diante do percentual apurado, recomenda-se que o Conselho mantenha o acompanhamento contínuo do indicador, priorizando a adoção de medidas gerenciais voltadas ao fortalecimento da arrecadação. Para garantir a sustentabilidade financeira e o equilíbrio orçamentário, faz-se necessária uma atuação estratégica no aprimoramento das rotinas de cobrança, com especial atenção à recuperação dos créditos que perfazem o montante de R\$ 10.204.189,70, referentes às anuidades de exercícios anteriores e à dívida ativa, otimizando a gestão dos recursos públicos.

CONCLUSÃO

Tendo em vista que não constatamos nenhuma falha na documentação contábil, que deu origem ao Balancete, relativo ao mês de junho de 2026 do CRP16/ES, informamos que ele está apto à aprovação pela Comissão de Controle e Finanças do Conselho Regional e pelo Conselho Pleno.

**RL ASSESSORIA E CONSULTORIA CONTÁBIL E FINANCEIRA
E AUDITORIA INDEPENDENTE LTDA**

CNPJ: 17.694.198/0001-53 / CRC ES-04260

RODRIGO LAGASSE DIAS

Sócio/Resp. Técnico

CPF: 116.075.907-35 / CRC ES-018993/O-9 / CNAI 869